



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Bairro Centro - CEP 62930-000 - Limoeiro do Norte - CE - www.ifce.edu.br

PLANO

Processo: 23260.000362/2025-00

Interessado: Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Agronomia -
Campus Limoeiro do Norte

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Agronomia

Coordenadora: Ana Raquel de Oliveira Mano

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2025

1. Apresentação

O Curso de Bacharelado em Agronomia do IFCE, campus Limoeiro do Norte teve início em março de 2011, com entrada anual de 40 alunos no turno matutino, manhã e tarde, e duração de 5 anos. Reconhecido pela Portaria nº 493, de 29 de junho de 2015, seção 1, nº 122, ISSN 1677-7042, p.15-16, código 201405322. A estrutura curricular inicial foi implantada com base no curso de Irrigação e Drenagem e de Agronegócio. Desde o princípio, o projeto pedagógico do Curso de Agronomia vem sendo discutido constantemente no Colegiado Acadêmico de Agronomia, visando atender a Resolução CNE/CES Nº 01, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia e dá outras providências, a qualificação profissional e a adequação à realidade do cerrado e do País. No ano de 2013, em função da longa greve ocorrida na IES, não houve formandos para serem inscritos no ENADE, assim o curso de Agronomia ficou com CPC sem conceito (SC), já, no ano de 2016, o conceito ENADE para o curso foi 4, resultado de todo o trabalho desenvolvido pelos servidores envolvidos no *campus* que direta ou indiretamente contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão que contemplam os pilares do IFCE, e conseqüentemente do curso de Bacharelado em Agronomia. Em 2019, o conceito do Curso foi 3, em decorrência de problemas com verbas anuais de manutenção das atividades na instituição tivemos de sacrificar aulas práticas e visitas técnicas. No último ENADE 2023, tivemos uma turma nova e grande realizando o exame, mas ainda não tivemos a publicação das notas.

A integralização do curso deverá ser feita no prazo mínimo de cinco anos (dez semestres) e

não há prazo máximo definido. A matriz curricular é de 4.200 horas, com disciplinas obrigatórias e optativas, destas 360 horas são destinadas ao estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso. Estamos em processo de atualização do PPC quanto as normativas da extensão, das leis de acessibilidade, da diversidade de gênero e questões raciais, dos direitos humanos e do meio ambiente.

Atualmente, com base nas informações disponíveis pelo Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) são mais de 139 alunos matriculados até 2024.2.

O resultado de todo um trabalho para acompanhamento dos discentes e impedimento da retenção e evasão reflete em um índice que aprovação dos nossos alunos em concursos públicos, atuando como agrônomos em seus municípios de origem e/ou nos vizinhos, cursando mestrados em instituições de ensino público, especializando-se por meio de cursos presenciais ou a distância na área, ou seja, os agrônomos formados pelo IFCE tem boa aceitação no mercado de trabalho e conseguem atuar em diversas áreas os que valorizam, cada vez mais, a necessidade da existência do profissional na Região do Vale do Jaguaribe e adjacências.

2. Objetivo geral

- Promover ações que auxiliem no rendimento acadêmico favorável dos discentes, possibilitando o progresso deles no curso, combatendo a retenção e evasão, para que eles possam concluir o curso em tempo hábil, conforme orienta o PCC do Curso, e estarem disponíveis para atuar no mercado de trabalho de forma segura e profissional.

3. Objetivos específicos

- Cumprir as atividades previstas na Nota Técnica nº 02/2017, que estabelece as atribuições de Coordenador de Curso (CC) do IFCE;
- Ofertar disciplinas extras com maior número de discentes retidos, garantindo motivação ao discente e que ele possa concluir o curso em tempo hábil;
- Continuar as discussões para atualização do Projeto Pedagógico do Curso/PPC, modificando carga horária total, carga horária de disciplinas, oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, estágios e trabalhos de conclusão de curso, relação de pré-requisitos entre disciplinas obrigatórias que mais atrasam do que favorecem o desenvolvimento do aluno em formação, revisão dos PUDs, inserção de referências bibliográficas atuais, verificação dos quantitativos de carga horária para aula práticas e teóricas, nas disciplinas, inclusão das Normativas que direcionam as ações para o trato com a diversidade de gênero, direitos humanos, meio ambiente e questões de acessibilidade para uma educação humanizada e inclusiva. E com isso, pleitear a oferta do Curso de forma semestral.

4. Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Acompanhamento das orientações de estágios e trabalhos de conclusão de curso (TCC)	Janeiro a dezembro	Levantamento e controle dos alunos cadastrados em estágio supervisionado e TCC
Acompanhamento quanto a supervisão de estágios	Janeiro a dezembro	Levantamento dos alunos cadastrados e o acompanhamento pela Coordenação e orientadores

Oferta de disciplinas regulares e extras (com maior número de alunos retidos), incentivo a participação pela divulgação e execução de eventos para capacitação profissional de discentes – mercado de trabalho, extensão e iniciação científica	Janeiro a dezembro	Relatório do Controle Acadêmico; Relatórios de extensão e produções científicas, etc.
Realização de atividades atribuídas a coordenação de curso	Janeiro a dezembro	Encaminhamentos de processos via SEI e entrega de relatórios solicitados
Orientação quanto ao preenchimento de PIT e RIT dos docentes do Curso	Janeiro a dezembro	Reunião com os docentes do curso e orientações para o preenchimento e envios das informações e relatórios solicitados
Planejamento e preenchimento juntamente com o corpo docente, dos PEI-AC dos 3 discentes do Curso que solicitaram junto ao NAPNE seus acompanhamentos específicos de acordo com as suas necessidades intelectuais/cognitiva	Janeiro a dezembro	Reunião com os docentes do curso e orientações para o preenchimento e envios das informações e relatórios solicitados
Planejamento e execução junto ao corpo docente das atividades executadas nos sábados letivos de forma presencial no campus e/ou UEPE	Janeiro a dezembro	Reunião com os docentes do curso e orientações para o preenchimento e envios das informações e relatórios solicitados
Solicitação da Portaria de recomposição do Colegiado do Curso e das responsabilidades técnicas dos laboratórios	Janeiro a dezembro	Atualização de Portaria do Colegiado do Curso, e reuniões periódicas para autoavaliação do Curso
Continuação das discussões para atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Janeiro a julho	Reuniões com NDE e emissão do novo PPC para aprovação via CEPE e CONSUP
Desenvolver juntamente com a gestão e o grupo docente estratégias de autoavaliação do curso visando o bom desempenho dos processos de reconhecimento e renovação periódica por parte do MEC	Janeiro a julho	Reuniões com NDE e continuação das discussões para atualização do PPC
Realizar e/ou contribuir com ações do Campus que visem a integração social, esportiva e artística dos discentes com o intuito de promover o sentimento de pertencimento e autoestima valorizando o ser e sua existência. Incluindo a elaboração e execução dos eventos do Curso: Simpósio de Agricultura Orgânica (abril) e Semana da Agronomia (outubro). Planejar e desenvolver ações de extensões com as comunidades rurais e fortalecer as ações com a Cáritas. Colaboração e acompanhamento dos editais de auxílio para discentes junto a CAE.	Janeiro a dezembro	Eventos ligados a Gestão máxima e calendário de eventos do campus, via CAE, CTP, DIREN e outros cursos.

<p>Discussão sobre a oferta da EJA, da especialização em Agricultura irrigada, do Técnico subsequente em Agroecologia e auxílio na elaboração e execução de Projetos de ensino para complementação da aprendizagem em áreas específicas das Ciências Agrárias. Participação ativa no estudo de potencialidades para 2025 no direcionamento da expansão e renovação de nossos cursos.</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Solicitar as Portarias das Comissões para discussão e elaboração dos PCCs dos cursos de especialização em Agricultura irrigada, e do Técnico subsequente em Agroecologia, incluídos no PDI institucional com previsão para 2025/2026.</p>
--	---------------------------	--

5. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso

A avaliação será realizada com o retorno dos docentes e discentes quanto as mudanças ocorridas no curso, essas deverão ser registradas em atas de reuniões de colegiado e NDE, e reuniões com os docentes do curso, comparando os números dos resultados em semestres anteriores.

POTENCIALIDADES

- O corpo docente e sua qualidade;
- A disponibilidade da UEPE que permite o desenvolvimento de aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão;
- A verticalização do ensino devido a existência de um curso de Bacharelado e um técnico em Agropecuária favorecem a formação integrada;
- Disponibilidade de infraestrutura de salas e laboratórios básicos;
- Corpo discente motivado, e se capacitando constantemente;
- Os nichos de trabalho na área de agropecuária na Região do Vale do Jaguaribe/CE, sendo constantemente renovados quanto a demanda e oferta de profissionais e vagas no mercado;
- Incentivo ao empreendedorismo por meio de capacitações internas e externas.

FRAGILIDADES

- Falta de laboratórios específicos (solos, anatomia animal, fitopatologia, microbiologia agrícola, geoprocessamento, produção animal);
- Infraestrutura da biblioteca;
- Deslocamento do discente da sua residência até a instituição, com alguns problemas devido a transporte municipais (amenizado pela disponibilidade de uma residência universitária, e um restaurante a preços populares);
- Falta de visitas técnicas em algumas áreas específicas pela distância das propriedades e pela falta de recursos para deslocamento;
- Falta de recursos para compra de insumos de laboratório;
- Falta de recursos para auxílios estudantis (visita, capacitação, moradia, alimentação, etc.).

D. Sc. Ana Raquel de Oliveira Mano
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Agronomia
Portaria Nº 88/GAB-LIM/DG-LIM/LIMOEIRO, 05 de junho de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Ana Raquel de Oliveira Mano, Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Agronomia**, em 07/02/2025, às 09:23, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7027836** e o código CRC **6E0F38A3**.

23260.000362/2025-00

7027836v12